

## PERFIL DE MORTALIDADE POR APENDICITE AGUDA NO BRASIL ENTRE 2011 E 2020: uma análise de dados

**INTRODUÇÃO:** A apendicite aguda, é uma doença inflamatória abdominal cirúrgica de maior frequência, tem sido atribuída à obstrução mecânica, à dieta inadequada de fibras e à susceptibilidade familiar, representando a afecção cirúrgica mais comum no abdome em todo mundo, com uma prevalência de aproximadamente 7% na população, com incidência de 48,1 por 10 mil habitantes, por ano, e seu pico ocorre em pacientes entre os 10 e 20 anos de idade. **OBJETIVOS:** Avaliar o perfil de mortalidade por apendicite aguda utilizando a variável faixa etária, cor, sexo e escolaridade entre os anos de 2011 e 2020. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo descritivo, cujos dados foram obtidos por meio do Sistema Informação sobre Mortalidade (SIM) disponíveis no DATASUS/Tabnet entre os dias 12 e 20 de março de 2023. Os dados foram inicialmente agrupados por faixa etária, cor, sexo e escolaridade no período de 2011 e 2020. O *Software* utilizado foi o *BioEstat* 5.3, tratados utilizando o método estatístico ANOVA dois critérios (teste t-student), permitindo avaliar comparativamente as macrorregiões brasileiras, utilizando as variáveis. Os dados foram descritos por meio de medidas de frequência simples, relativa e coeficiente de mortalidade. **RESULTADOS:** Cerca de 41,72% (n=3.147; p=0.005) dos óbitos por apendicite aguda foram registrados na região Sudeste, quando comparada a região Norte (9,04%, n=682), Nordeste (27,91%; n=2.105), Sul (13,26%; n=1.000) e Centro-Oeste (8,07%; n=609). Já em relação ao coeficiente de mortalidade, a região Centro-Oeste assume média de 3.9 óbitos por milhão de habitantes, por ano, entre 2011 e 2020, seguida pela região Norte com 3.8 óbitos, Nordeste 3.7, Sudeste 3.6 e Sul com 3.4 óbitos por milhão de habitantes. Em relação ao sexo, 56,36% (n=4.251) dos óbitos foram em pessoas do sexo masculino não havendo diferença quando comparado aos óbitos registrados no sexo feminino (43,63%, n=3.291; p=0.3788). Em 45,64% (n=3.443) dos óbitos por apendicite aguda foram registrados em pessoas autodeclaradas brancas, 41,07% (n=3.098; p=0.7383) em pardas e 8,37% (n=631; p=0.012) eram pretas. Os óbitos por apendicite aguda no Brasil ocorrem com maior prevalência entre idosos (52,76%; n=506), estando concentrada na faixa etária entre 60 e 69 anos (49,99%; n=3.771), em adultos de 20 a 59 anos morrem cerca de 40,04% (n=3.020) do total de óbitos, 6,15 (n=464) entre adolescente de 10 a 19 anos e 3,77 (n=284) entre crianças menores de 9 anos. Quanto a escolaridade os óbitos se concentram entre pessoas que possuem de 1 a 3 anos (22,56%; n=1.702), 4 a 7 anos (22,56%; n=1.591), 8 a 11 anos (17,62%; n=1.329) e sem nenhuma escolaridade (12,65%; n=954). **CONCLUSÃO:** Os óbitos decorrentes de apendicite aguda, com frequência são registrados entre idosos, principalmente entre 60 e 79 anos, em ambos os sexos, em autodeclarados brancos e pardos e em pessoas entre 1 e 7 anos de escolaridade.

**DESCRITORES:** Mortalidade. Apendicite Aguda.

### REFERÊNCIAS

IAMARINO, A. P. M. et al. **Fatores de risco associados às complicações de apendicite aguda.** Rev. Col. Bras. Cir. 44 (6). Nov-Dec, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0100-69912017006002>.

LIMA, A. P. et al. **Perfil clínico-epidemiológico da apendicite aguda: análise retrospectiva de 683 casos.** Rev. Col. Bras. Cir. 43 (04). Jul-Aug, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/0100-69912016004009>.

BASTOS, I. D. R. et al. **Apendicite aguda e suas complicações cirúrgicas**. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.4, n.1, p 2142-2152. Jan-fev. 2021. ISSN: 2525-8761. DOI: 10.34119/bjhrv4n1-174.

FERNANDES, B. C. **Critério de Alvarado para diagnóstico de apendicite aguda infantil**. Revista interdisciplinar em Ciências da Saúde e Biológicas, 2020; 4(2)75-87. DOI: <http://dx.doi.org/10.31512/ricsb.v4i2.300>.

Ministério da Saúde. Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Informações sobre mortalidade e informações demográficas**. [online]. Acessado em 15 fevereiro 2023. Disponível em URL: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi>.

Ministério da Saúde. Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Informações sobre mortalidade e informações demográficas**. [online]. Acessado em 15 fevereiro 2023. Disponível em URL: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi>.